A INFLUÊNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE

Autor(res)

Alessandro Aguiar De Paula
Dayanne Karaja Pelisson
Julia Belo Bernardo Bononi
Fernando Ivan

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNIFIL - CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA

Introdução

A identidade cada dia se torna um tema mais abordado dentro da Psicologia. Em contexto das vulnerabilidades, fatores econômicos, culturais e estruturais influenciam a forma como os indivíduos se percebem e são percebidos (Teixeira, 2006).
O processo é marcado por exclusão, precarização, estigma e a falta de políticas públicas, evidenciando que o fator se estende além do material, mas também de forma subjetiva e social (Woodward, 2006).
A intervenção pode ser compreendida, como um conjunto de ações voltadas para a transformação social,
Spink (2004) aponta que as práticas psicossociais se constroem em contextos históricos, nesse sentido, a intervenção não se limita a técnicas, mas envolve um diálogo constante com os atores sociais.
Portanto, este trabalho busca compreender como a intervenção psicossocial influencia a construção da identidade em situação de vulnerabilidade, destacando a falta de abordagens integradas que considerem os fatores internos quanto às estruturas sociais.

Objetivo

Tem como objetivo central explorar como a identidade é formada em indivíduos em contexto de vulnerabilidade.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica, fundamentada em autores como Gil (2008), Lakatos; Marconi (2010), Trindade; Faleiros (2021) e Souza et al. (2010).
A pesquisa bibliográfica visa reunir e analisar criticamente a produção científica disponível sobre o tema “A Influência da Intervenção Psicossocial na Construção da Identidade em Contextos de Vulnerabilidade”, permitindo a identificação de conceitos-chave, avanços teóricos e lacunas no conhecimento.
Foram selecionados livros, artigos científicos e capítulos de obras que abordam a construção da identidade, vulnerabilidade social e intervenções psicossociais e excluídos materiais que não estavam relacionados ao tema.

Resultados e Discussão

O enfrentamento das desigualdades requer políticas públicas ligadas às populações vulneráveis e ações que promovam transformação social (Werneck, 2016). Para Bock (2003) compreender o sofrimento humano em sua relação com a realidade social, sobretudo, é um compromisso ético-político.

Ciampa (2009) em suas teorias reforça que a identidade é variável, sendo fundamental considerar o social, cultural e histórico nas intervenções, Janowski (2014) cita Bourdieu e a sua posição diante do tema, através do capital econômico, cultural e simbólico, que determinam como os indivíduos são reconhecidos.

A literatura convém para a necessidade de práticas que integram dimensões, Pereira (2013) a partir de Pichon-Rivière aponta o grupo como espaço de pertencimento, evidenciando a importância da coletividade, na defesa de uma Psicologia comprometida com a realidade social, que não se limite ao indivíduo isolado, mas que busque direitos e justiça social.

Conclusão

Esta pesquisa evidenciou a compreensão da construção da identidade em contextos de vulnerabilidade a partir de abordagens integradas.

Foi possível compreender que a intervenção psicossocial é fundamental no pertencimento e na promoção da saúde mental, ressaltando que nas práticas considerem tanto a subjetividade, quanto a estrutura, apontamentos futuros visam incluir e investigar como determinados fatores moldam as influências e os efeitos da vulnerabilidade sobre a identidade.

Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOCK, A. M. B. Psicologia e o compromisso social. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

CIAMPA, A. C. Identidade. Psicologia & Sociedade, Belo Horizonte, v. 21, n. 3, p. 399-405, dez. 2009.

JANOWSKI, D. A. A teoria de Pierre Bourdieu: habitus, campo social e capital cultural. 2014. Disponível em: http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/49914. Acesso em: 28 ago. 2025.

PEREIRA, T. T. O. Pichon-Rivière, a dialética e os grupos operativos: implicações para pesquisa e intervenção. Rev. SPAGESP, Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, p. 21-29, 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702013000100004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 set. 2025.

SPINK, M. J. P. Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

WERNECK, J. Racismo institucional e saúde da população negra. Saúde e Sociedade, v. 25, n. 2, p. 535-549, 2016.